

Amigo

25-06-87

Como falaste ou melhor, escreveste de respondemos recebendo a carta que mandou-o.

Eu não recebi em mão, porque eu viajei em Barra do Garças, logo que cheguei eu perguntei minha esposa se tinha alguma coisa para mim. Por que sabe que tinha a carta, o mestre que trabalha no correio perguntou-me se tinha recebido a carta. Então fale para ele que não recebi. Logo que cheguei recebi e tirei, abri, e logo dei uma lida e pensei como me escrever se eu não conheci pessoalmente.

Mas eu estou muito alegre por ter mandado a carta para mim e assim conhecer você pelas nossas cartas que correspondendo-nos.

Eu agradeço por tudo que fizeste por todos os povos Indígenas. Eu gostei muito desta folha que nos mandou foi válida para mim.

Nesta aldeia já tínhamos esta folha e já assinamos assim mesmo nos assinamos outra vez. Eu quero saber para onde você irá mandar esta folha, porque a que está aqui vamos mandar para Brasília.

Se esta folha (para) iré no mesmo lugar  
será que não vai dar (plo) problema?

Eu estou disposto para receber o jornal que  
prometeste. Continue mandando que sempre  
que tiver algum acontecimento pelo índio  
quero que eu recibo e soubo o acontecimen-  
to. Eu quero saber seu endereço para que  
recebendo a (para) carta possa ser fácil pa-  
ra mim responder. Toda vez que eu esti-  
ver livre escreverei uma carta para você.

E toda vez que você pedir ajuda com  
prazer farei para você e seus colegas que  
trabalham na UNI. Eu agradeço por  
ter dado a carta e assim poder conhecer  
melhor a vida que passo. Escreva sem-  
pre que assim não fico tão só.

Obrigado e um abraço minha e do  
meu grupo AIRERE. Espero que em qualquer  
dia possamos nos encontrar pessoalmente.

MIGUEL ANGELO

e MARATGEDEWA

